

## PALAVRAS DO DIRETOR

O Prof. Bianor Scelza Cavalcanti, de maneira informal, tece alguns comentários a respeito do estabelecimento, por parte da Nova República, de uma nova anatomia para a burocracia estatal.

Notas críticas sobre os Seminários de Educação para Administração de Serviços de Saúde, Estrutura e dinâmica da força de trabalho médico no Brasil na década de 70 e Colônia Juliano Moreira: o resgate de um compromisso com a dignidade humana seguem a mesma linha dos trabalhos publicados no número anterior, isto é, sob enfoques diversos, abordam o tema saúde, procurando, com isso, apontar soluções para o problema da extensão da cobertura de serviços de saúde a toda a população, principalmente às camadas de menor poder aquisitivo. Dessa forma, sem dúvida alguma, a publicação destes artigos reforça o comprometimento da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), e particularmente da *RAP*, em se tornar um veículo atuante na busca de melhores condições sociais para a população brasileira.

Wilson Pizza Junior, por sua vez, de forma bastante original, trata da relação homem-máquina, alertando-nos para o gradual empobrecimento do espírito humano diante das melhorias da vida material, proporcionadas pela máquina.

O artigo seguinte, de autoria de Reginaldo Souza Santos, procura aprofundar a discussão sobre o modelo identificador de uma tipologia das empresas estatais, direcionando sua análise para o subsetor empresarial baiano.

Com um cunho teórico e exploratório, Antonio Augusto Pereira Prates e Luis Aureliano Gama de Andrade abordam a questão do planejamento participativo, prendendo-se à recente experiência ocorrida no estado de Minas Gerais.

Neste número consta ainda a resenha bibliográfica elaborada por Cléber Aquino, onde, mediante o comentário de dois livros, o autor trata da "trajetória humana".